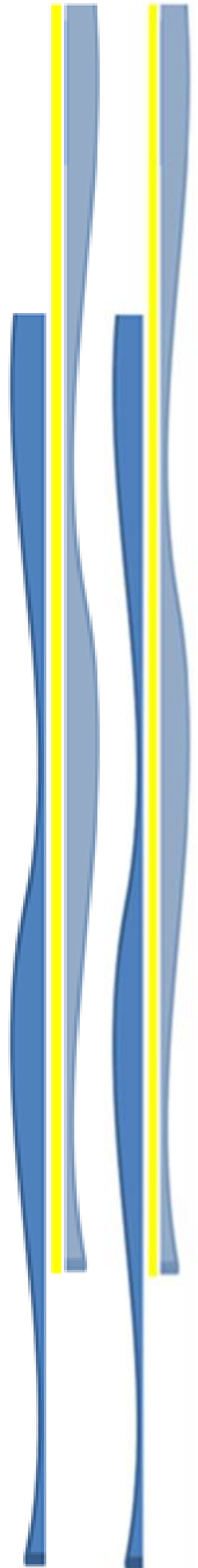




# PROJETO EDUCATIVO 2018 - 2021



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS LAPIÁS



## Índice

<b>I – INTRODUÇÃO</b> .....	3
<b>II – O AGRUPAMENTO QUE TEMOS</b> .....	5
1. O Meio .....	5
2. História do Agrupamento .....	7
3. As escolas .....	9
4. Os recursos .....	11
4.1. Físicos .....	11
4.2. Humanos .....	12
5. As Estruturas de Coordenação Educativa .....	14
6. As opções curriculares .....	18
7. Os critérios de constituição de turmas .....	24
8. O diagnóstico .....	27
<b>III – O AGRUPAMENTO QUE QUEREMOS</b> .....	33
1. Missão .....	33
2. Visão .....	33
3. Valores .....	34
4. Plano de Ação Estratégica para a construção de um Agrupamento com Sucesso Educativo .....	35
4.1. Eixo 1 – Ensino e Aprendizagem .....	35
4.2. Eixo 2 - Cidadania e desenvolvimento pessoal, social e cultural .....	38
4.3. Eixo 3 – Sentido de comunidade .....	40
4.4. Eixo 4 – Comunicação .....	42
<b>V – DIVULGAÇÃO / MONITORIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO</b> .....	44
1. Divulgação .....	44
2. Monitorização/Avaliação .....	44

## I – INTRODUÇÃO

Um Projeto Educativo é um documento estratégico de carácter pedagógico que, refletindo a autonomia do agrupamento enquanto instituição de educação/ensino, afirma a sua identidade garantindo a coerência da sua ação educativa.

As linhas de orientação educativa nele traçadas corresponsabilizam todos os intervenientes no processo ensino-aprendizagem, envolvendo toda uma comunidade educativa no sentido de mobilizar recursos e vontades, diversificar estratégias e abordagens, de forma a atender às necessidades e expectativas de todos e de cada um.

Este Projeto Educativo continua a traçar um caminho no sentido de alcançar uma identidade única, um agrupamento que funcione como um todo, que se organize em torno de objetivos e procedimentos comuns e em que, independentemente do número de espaços em que as atividades se desenvolvam, se trabalhe como se de uma única **ESCOLA** se tratasse.

O logótipo que adotámos reflete o desejo, por todos sentido, de criar um projeto integrado de desenvolvimento físico e intelectual dos alunos ao longo do seu percurso escolar, desde que iniciam a frequência do Jardim de Infância até que completam o terceiro ciclo de escolaridade. Pretendemos que, ao longo deste percurso, as nossas crianças e jovens interiorizem princípios e valores que respondam àquele que consideramos ser o lema que norteia a ação educativa deste agrupamento, nas palavras de Rui Grácio (link), o nosso patrono, “ A escola é uma oficina de humanidade.”

Um conhecimento aprofundado do meio em que o agrupamento de escolas se insere, dos seus recursos humanos e materiais e das aspirações de toda a comunidade educativa tem sido o ponto de partida para a construção de uma intencionalidade educativa que se materializa neste documento e em todos os outros que com ele se interligam: Projeto de Intervenção da Diretora, Planos de Ação de Melhoria, Regulamento Interno do Agrupamento, Plano Anual de Atividades, Planos de Atividades da Turma. ( criar links para estes documentos).

A formulação deste Projeto Educativo tem por base o diagnóstico realizado no âmbito do processo de autoavaliação do Agrupamento, concluído no ano letivo de 2017/18, bem como os relatórios de avaliação e de monitorização da execução dos diferentes documentos que norteiam a vida do Agrupamento. Resulta de um trabalho colaborativo, amplamente participado em que, em sucessivos encontros com a

Comunidade Educativa, foram auscultados anseios, levantados problemas, definidas e priorizadas propostas de solução.

Este documento terá como friso temporal o triénio de 2018/2021 e, após apresentação em Conselho Pedagógico e aprovação pelo Conselho Geral, será amplamente divulgado à Comunidade Educativa.

## II – O AGRUPAMENTO QUE TEMOS

### 1. O Meio

#### **Enquadramento histórico**

O povoamento desta região é muito antigo, existindo vestígios que remontam ao Neolítico e ao Calcolítico. Existem marcas dispersas do período romano e da ocupação árabe, nomeadamente, neste último caso, no que se refere a vários topónimos.

Foi no século XVIII, com a construção do Convento de Mafra, que a região se desenvolveu industrialmente, especializando-se no trabalho das rochas ornamentais, uma das atividades que ainda hoje caracterizam o tecido empresarial da zona.

A pequena produção agrícola que, desde a Idade Média, caracterizou o tecido produtivo desta região deu lugar a uma produção em maior escala que garante o abastecimento de produtos hortícolas de parte da área urbana de Lisboa.

Típico também desta zona é o famoso leitão dos Negrais comercializado um pouco por todo o país.

#### **Enquadramento socioeconómico**

Até há alguns anos atrás, esta foi uma região próspera, com boa empregabilidade, vivendo a grande maioria dos nossos alunos numa situação de relativo desafogo económico.

No entanto, com a crise que afetou o setor da construção, a situação económica da região, que vivia essencialmente do trabalho em rochas ornamentais, degradou-se com o encerramento de empresas, o aumento da taxa de desemprego e o trabalho precário. Essa degradação levou ao aumento de casos de alunos com carências alimentares e com falta dos materiais didáticos essenciais à sua aprendizagem.

Nestes últimos anos, contudo, tem sido perceptível uma melhoria da situação económica das famílias, associada à recuperação dos setores de atividade ligados à construção civil e ao surgimento de pequenas e médias empresas em áreas não tradicionais nesta região. Apesar desta realidade, continua a ser muito elevada a percentagem de alunos do Agrupamento com direito a auxílios económicos da Ação Social Escolar (mais de 40% dos alunos).

A chegada cada vez mais regular de imigrantes oriundos de países como o Brasil ou de migrantes de outras zonas do país, em busca de emprego e de maior estabilidade, tende a agravar esta situação.

### **Enquadramento sociocultural**

Existem na região várias associações de cariz cultural que procuram dinamizar áreas como o desporto, a música e o teatro.

Mantêm-se na zona tradições ancestrais, ainda ligadas a uma vivência mais rural, que encontram expressão nas festas anuais das diversas localidades.

O nível médio de escolarização dos pais e Encarregados de Educação é baixo (9 anos de escolaridade), havendo pouco investimento da maioria das famílias na ocupação de tempos livres com atividades de tipo cultural.

Apesar de não ser perceptível na comunidade uma valorização da escola e da escolarização como forma de promoção social e cultural, a maioria dos pais e Encarregados de Educação, de uma maneira geral, mostra-se colaborante e procura acompanhar o percurso escolar dos seus educandos.

O Agrupamento tem integrado diferentes projetos de âmbito nacional e/ou internacional de forma a diversificar as vivências dos alunos, preparando-os para o exercício de uma cidadania ativa.

As variáveis de contexto socioeconómico a que o Agrupamento pertence incluem-nos num contexto de tipo 2, numa escala de 1 a 3.

Conscientes de que o sucesso da educação depende cada vez mais da existência de uma forte ligação à comunidade, o agrupamento estabelece relações próximas com as instituições do meio, tendo em vista os seguintes objetivos:

- prevenir o abandono escolar;
- proporcionar formação adequada, a pessoal docente e não docente;
- proporcionar formação em contexto de trabalho a alunos que frequentam cursos de educação e formação;
- criar oportunidades de integração na vida ativa a alunos com Currículo Específico Individual;
- implementar o Programa de Educação para a Saúde;

- promover hábitos de vida saudável através de ações de formação, para alunos e pessoal docente e não docente;
- prevenir e garantir a segurança dos elementos da comunidade dentro e nas imediações do recinto escolar;
- proporcionar apoios e terapias personalizados de acordo com as necessidades dos alunos;
- proporcionar o acompanhamento e enquadramento de famílias pouco estruturadas;
- divulgar trabalhos, implementar projetos e atividades, dando-lhes visibilidade;
- promover o contacto intergeracional .

O Agrupamento mantém uma boa relação com os órgãos de poder autárquico que são atualmente responsáveis pela gestão do pessoal não docente e pelas instalações das escolas do 1º ciclo e do pré-escolar. Essa boa relação é também visível nos protocolos estabelecidos para a componente de apoio à família e no financiamento de projetos e atividades.

A autarquia é também um importante parceiro estratégico no desenvolvimento de novos projetos e na articulação com a Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares e com o Ministério da Educação.

## 2. História do Agrupamento

A proposta de constituição do Agrupamento de Escolas Lapiás, feita no início de 2004, foi homologada pela Direção Regional de Educação de Lisboa em 13 de maio do mesmo ano, tendo, posteriormente, no ano letivo 2011/12, sido agregadas as escolas do agrupamento horizontal de Almargem do Bispo.

As escolas que constituem o Agrupamento situam-se na União das Freguesias de Almargem do Bispo, Pero Pinheiro e Montelavar, à exceção do estabelecimento de educação e ensino de Lameiras e Fação, que se localiza na freguesia de S. João das Lampas e Terrugem.

A maioria dos nossos alunos provém das várias localidades destas freguesias e ainda de freguesias limítrofes, sendo de salientar que o facto de alguns JI e escolas do ensino básico terem CAFs e ATLS, atrai crianças e alunos provenientes de outras localidades.

A constituição do Agrupamento advém de fatores geográficos, pois tratou-se de agrupar os estabelecimentos da educação pré-escolar e do 1º ciclo da zona Nordeste do Concelho de Sintra com a escola do 2º e 3º ciclos que, sequencialmente, recebe a maioria destes alunos. Por questões de transportes

e proximidade geográfica alguns alunos que frequentam o 1º ciclo em escolas mais periféricas, como D. Maria e Aruil, prosseguem estudos em escolas pertencentes a outros agrupamentos.



### 3. As escolas

Designação do estabelecimento	Início de funcionamento		Número de salas de aula	Número de grupos/ turmas	Fotografia
Jl/EB1 Almargem do Bispo	1949		3	3	
Jl/EB1 Aruil	1974		3	3	
Jl Camarões	2009		2	1	
Jl/EB1 de Cortegaça	1986		3	3	
Jl/EB1 D. Maria	2005	1959	5	5	
Jl/EB1 de Lameiras e Fação	1999	1970	4	3*	
Jl/EB1 de Maceira	1999	1962	4	4	
Jl Montelavar	1997		2	2	
EB1 de Montelavar	1954		4	4	
Jl Morelena	1992		1	1	
EB1 de Morelena	1957		2	2	
Jl/EB1 Negrais	1998	1960	3	3	
Jl Palmeiros	2002		2	1	
Jl/EB1 de Pêro Pinheiro	1986	1963	6	6	
Jl/EB1 Sabugo e Vale de Lobos		1949	10	9*	
Escola EB 2,3 Dr. Rui Grácio (escola sede)	1984		37	30*	

\*Estabelecimentos com Ensino Estruturado

Desde os primeiros anos de funcionamento que os estabelecimentos de ensino que constituem o Agrupamento se têm caracterizado pelo seu dinamismo, o que tem permitido criar ambientes de aprendizagem ricos e motivadores, que desenvolvem o gosto pelo saber.

Tendo iniciado o seu funcionamento em anos diferentes, cada uma das escolas e jardins de infância desenvolveu um percurso próprio, adaptado à especificidade da comunidade educativa que serve.

A Escola sede foi criada em 1984/85, em Montelavar, e assumiu, desde logo, uma dinâmica que se traduziu numa multiplicidade de projetos e clubes que a tornaram uma escola de referência. Ao longo dos anos esteve sempre aberta a novas iniciativas e projetos nomeadamente a construção do Pavilhão de Cantaria, ligado às artes e ofícios da região e que permitiu proporcionar uma oferta formativa única no país.

Anos mais tarde, adotou como patrono a figura do Dr. Rui Grácio, professor e investigador, licenciado em Ciências Históricas e Filosóficas e em Ciências Pedagógicas e que dedicou toda a sua vida à causa do ensino e à inovação pedagógica. Sob a sua responsabilidade política e técnica ou com a sua colaboração, empreenderam-se importantes reestruturações do Sistema Educativo de forma a dar respostas mais adequadas a novas condições e finalidades educacionais. Fez da sua vida um compromisso de intervenção cívica, lutando pela valorização da escola pública através da implementação de um ensino humanista e acessível a todos.

Em 1990/91, a Escola foi convidada a experimentar os Novos Planos Curriculares, o que permitiu reforçar a aposta na inovação e na diversificação de experiências pedagógicas.

Após a generalização da Reforma Educativa, a escola continuou ativa, abraçando diferentes projetos e implementando estratégias na procura do sucesso educativo, nomeadamente, a criação de Percursos Alternativos, Cursos de Educação Formação, Cursos Vocacionais, Turmas de Ensino Articulado de Música, Ensino Estruturado, Currículos Específicos Individuais, entre outras.

A EB 2,3 Dr. Rui Grácio funciona como sede do Agrupamento de Escolas Lapiás desde a data da sua formação, 13 de maio de 2004.

Na sequência da integração das escolas do primeiro ciclo e jardins de infância, foi necessário escolher um nome sugestivo que, de alguma forma, desse unidade às diferentes escolas que passaram a constituir o agrupamento. Pela sua monumentalidade, foram selecionados os campos de lapiás (link), formações

calcárias de formas peculiares, que se encontram associados à localização geográfica de escolas do agrupamento.

Simultaneamente, foi lançado aos alunos do 3º ciclo um concurso de ideias para o logótipo a adotar, tendo sido selecionado aquele que retratava a evolução dos alunos ao longo dos anos de permanência no agrupamento.

## 4. Os recursos

### 4.1. Físicos

O agrupamento é constituído por 16 estabelecimentos de educação e ensino, geograficamente dispersos por uma área que abrange mais do que os 65 Km<sup>2</sup> da União de Freguesias de Almargem do Bispo, Pero Pinheiro e Montelavar e da União de Freguesias de São João das Lampas e Terrugem.

Os estabelecimentos do pré-escolar e do 1º ciclo são de pequena dimensão e de construção antiga. Grande número de salas do pré-escolar resulta da ocupação de salas em edifícios do plano centenário, construídos para albergar o 1º ciclo e que apresentam algum desajustamento à realidade do pré-escolar, que abrange alunos cada vez mais novos. As escolas do 1º ciclo também se encontram de alguma forma desadequadas às exigências do ensino atual, não possuindo muitas delas zonas de recreio cobertas, espaços adequados para a realização de atividades desportivas e de enriquecimento curricular, bibliotecas, equipamento informático etc.

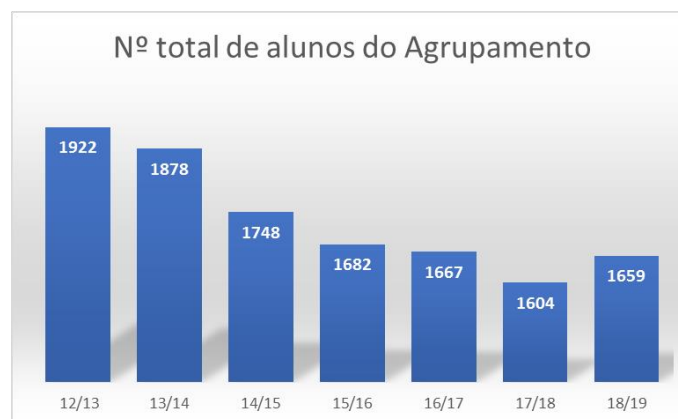
A Escola sede, construída em 1984 / 85, tem sofrido ao longo dos anos uma visível degradação das suas instalações, não tendo até ao momento sido alvo de obras profundas de reabilitação. Recentemente foram substituídos os telhados de fibrocimento, mas os problemas continuam, nomeadamente a nível da iluminação interior e exterior, dos pavimentos interiores e exteriores, das infiltrações no pavilhão desportivo, do significativo estado de degradação das instalações sanitárias e do mobiliário, só para referir as questões mais prementes. No entanto, têm sido realizadas pequenas obras de manutenção que têm permitido o funcionamento contínuo dos diferentes espaços.

O agrupamento dispõe de duas bibliotecas: a biblioteca Rui Grácio que funciona na escola sede e a biblioteca do Sabugo, que funciona na EB1/JI de Sabugo e Vale de Lobos. Apesar das dificuldades resultantes de a segunda ser um recurso para todo o pré-escolar e o primeiro ciclo do agrupamento, que se encontra bastante disperso geograficamente, as duas têm desenvolvido intensa atividade na promoção de competências leitoras, métodos de estudo, ferramentas digitais e recursos educativos/ didáticos.

No ano letivo de 2013 / 14 foram constituídas duas Unidades de Ensino Estruturado, uma a funcionar na Escola sede e outra na Escola de Sabugo – Vale de Lobos) para enquadrar alunos com problemática do espectro do autismo. Posteriormente foi aberta mais uma unidade na Escola de Lameiras para dar resposta ao elevado número de alunos que necessitam deste tipo de resposta e que são provenientes de diversas freguesias do Concelho de Sintra.

#### 4.2. Humanos

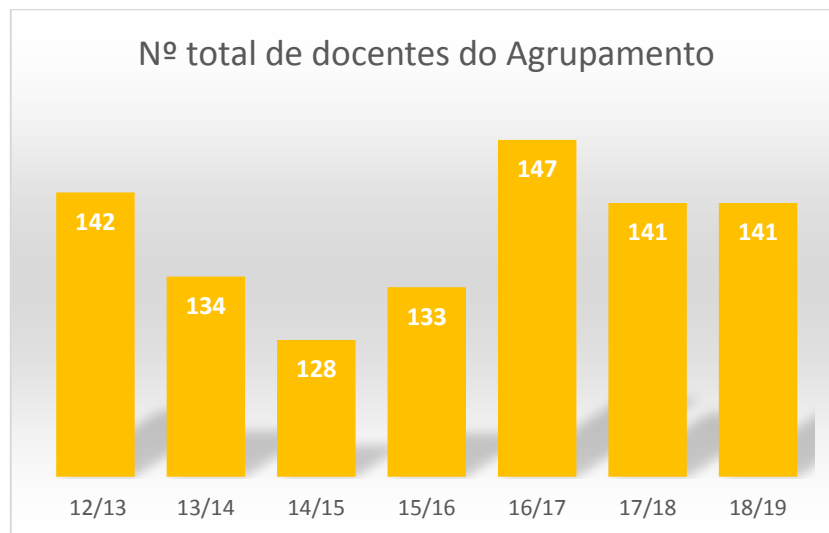
A população escolar abrange crianças e jovens desde os 3 anos de idade quando iniciam a frequência do jardim-de-infância, até cerca dos 14, 15 anos de idade, idade em que, previsivelmente, terminam o 9ºano de escolaridade.



Como podemos ver no gráfico acima, ao longo dos anos, o número de alunos do Agrupamento tem diminuído, o que se refletiu na redução significativa do número de turmas nos 2º e 3º ciclos, na redução do número de alunos por turma e, no primeiro ciclo, no número de turmas constituídas por alunos do mesmo ano de escolaridade. Esta redução do número de alunos levou ao encerramento, nos últimos quatro anos, do jardim de Infância de Albogas .

No presente ano letivo sente-se uma ligeira inversão desta tendência, devido ao fluxo migratório que tem procurado o concelho de Sintra como local de residência e trabalho.

Atualmente lecionam no Agrupamento cerca de 140 professores, a maioria dos quais pertencentes ao quadro. Trata-se de um grupo estável de professores que estão no Agrupamento por opção e que têm uma grande ligação à Escola onde lecionam. Quase todos os professores têm uma vasta experiência profissional.



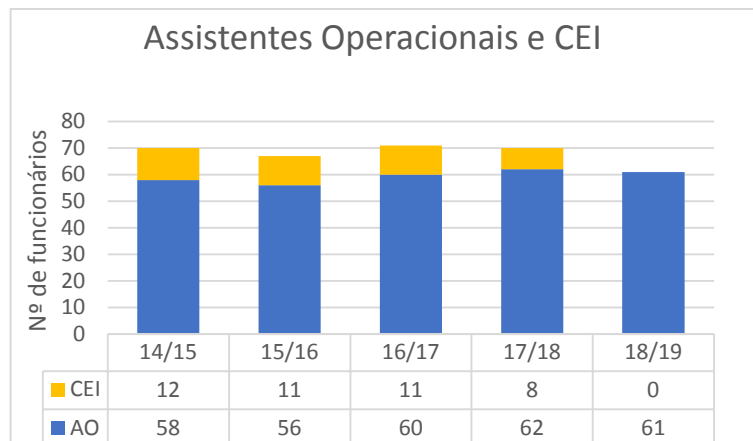
O número de professores acompanhou o decréscimo do número de alunos até 2014 /15, tendo voltado a aumentar a partir de 2015 /16 com a estabilização do número de turmas resultante da constituição de turmas de contingente reduzido, dado o elevado número de alunos redutores de turma (devido às suas problemáticas específicas), ao envelhecimento do corpo docente com a consequente redução da carga letiva, ao aumento do número de docentes da Educação Especial e às medidas de promoção do sucesso escolar implementadas.

O pessoal não docente continua a ser em número insuficiente para as necessidades de um agrupamento com escolas tão dispersas geograficamente e que oferece ensino estruturado em três estabelecimentos, o que obriga à afetação de recursos específicos a cada um dos estabelecimentos de ensino e estruturas.

A maior parte dos Assistentes Operacionais do Quadro moram nas localidades próximas e mostram-se dedicados aos estabelecimentos de educação e ensino a que estão afetos.

O rácio de assistentes operacionais tem-se mostrado insuficiente para as características do Agrupamento, que tem vários estabelecimentos de ensino com um reduzido número de alunos mas que têm que estar abertos até às 17.30.

Nos últimos anos, os Contratos Emprego Inserção (CEI) permitiram colmatar essa insuficiência, o que deixou de ser possível no presente ano letivo.



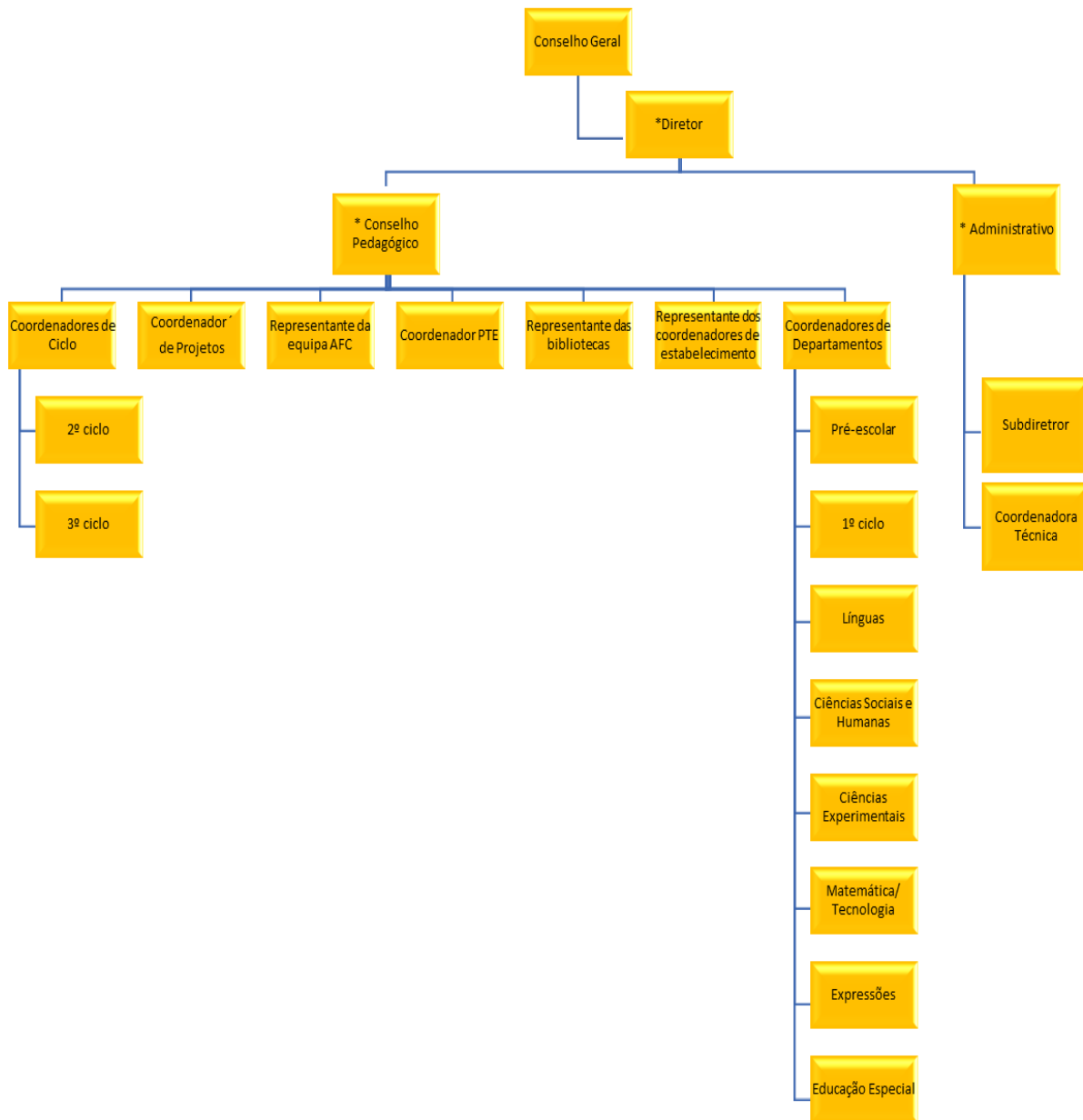
Os serviços administrativos, com 1 Coordenadora Técnica e 6 Assistentes Técnicos, concentram-se na Escola sede e têm a seu cargo a gestão dos assuntos administrativos de todos os estabelecimentos que compõem o Agrupamento.

## 5. As Estruturas de Coordenação Educativa

Para o funcionamento do Agrupamento foi criada uma estrutura organizacional que contempla as orientações do decreto lei 75/2008 de 22 de abril, dos decretos lei 54/2018 e 55/2018 de 6 de julho e outras estruturas de decisão interna, que se encontram devidamente identificadas e estruturadas no Regulamento Interno do Agrupamento, a saber:

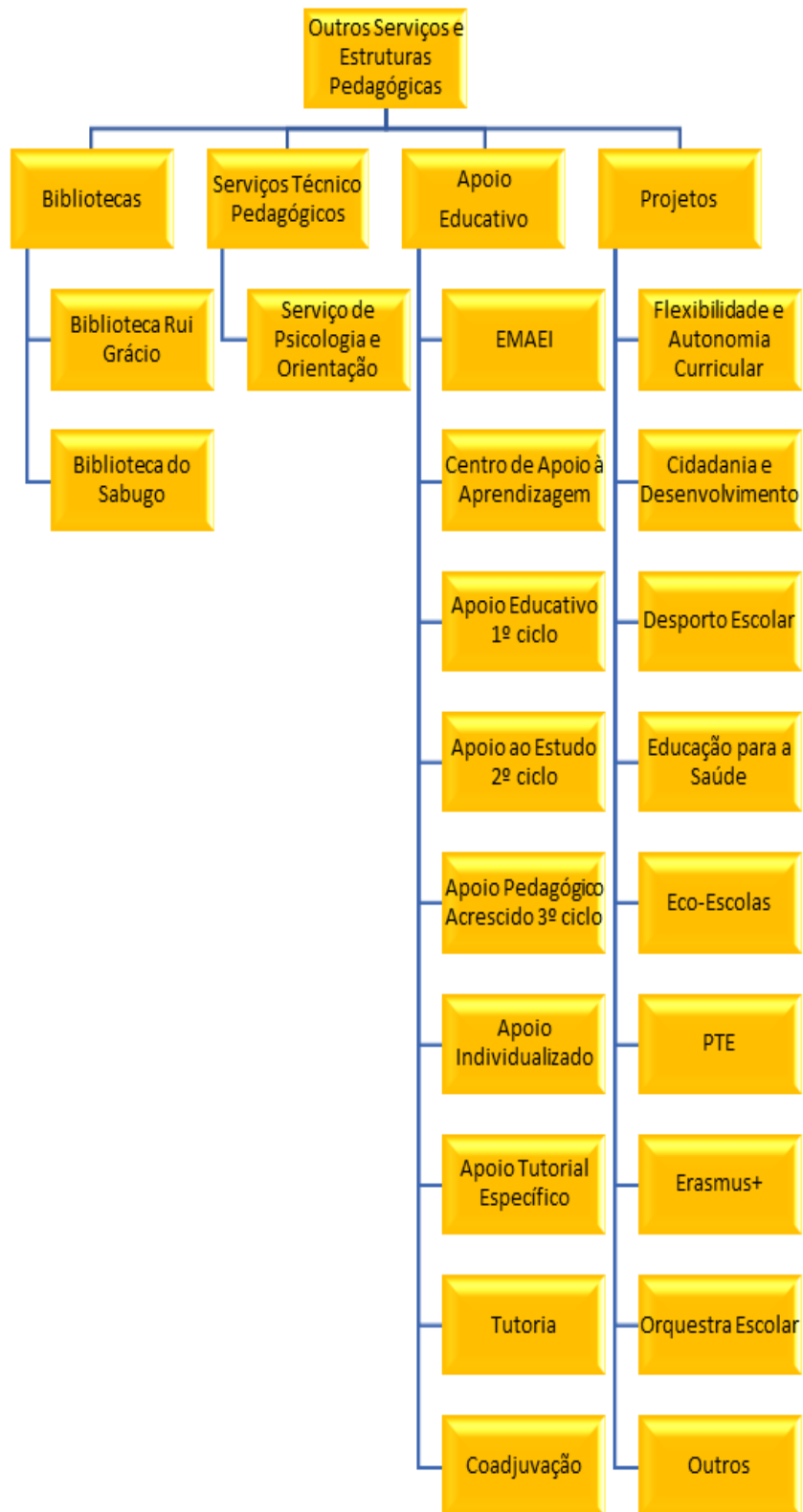
- Os **órgãos de Direção, Administração e Gestão** - Conselho Geral, Conselho Pedagógico e Conselho Administrativo.
- As **estruturas de Coordenação Educativa e Supervisão Pedagógica**: Departamentos Curriculares, Conselhos de Escola, Conselhos de Ano, Conselhos de Docentes, Grupos Disciplinares, Coordenação de Ciclo, Direção de Turma, Conselhos de Turma, Equipas Pedagógicas das ofertas de dupla certificação, Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, Coordenação do Apoio Tutorial Específico, Equipa Coordenadora da Flexibilidade e Autonomia Curricular, Coordenação de Cidadania e Desenvolvimento, Equipa de Autoavaliação do Agrupamento, Secção de Avaliação do Desempenho Docente.

- Nos organogramas seguintes, pretendemos sintetizar algumas das estruturas existentes, a sua constituição e a forma como se relacionam.



\*o Diretor pertence e preside ao Conselho Pedagógico e ao Conselho Administrativo





## 6. As opções curriculares

### Organização Curricular

O Decreto-lei nº 55/2018 de 6 de julho estabelece o novo currículo dos ensinos básico e secundário, os princípios orientadores da sua conceção, operacionalização e avaliação das aprendizagens, de modo a garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e desenvolvam as capacidades e atitudes que contribuam para alcançar as competências previstas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

A implementação deste modelo de Organização Curricular será gradual e apenas abrangerá todos os anos de escolaridade no ano letivo 2021/2022.

### Pré-escolar

A educação pré escolar, destina-se às crianças entre os 3 anos e a entrada na escolaridade obrigatória.

A construção e a gestão do currículo nos jardins de infância do Agrupamento seguiu as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar que se baseiam nos objetivos pedagógicos globais da Lei Quadro da Educação Pré-Escolar, que considera esta “a primeira etapa da educação básica no processo de educação ao longo da vida.

Áreas de Conteúdo	
Formação Pessoal e Social	
Expressão e Comunicação	Domínio da Educação Física
	Domínio da Educação Artística
	Subdomínio das Artes Visuais
	Subdomínio do Jogo Dramático/Teatro
	Subdomínio da Música
	Subdomínio da Dança
	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita
Domínio da Matemática	
Conhecimento do Mundo	
Total – 25 horas	

### 1.º ciclo

A matriz curricular integra as componentes de currículo a trabalhar de um modo articulado e globalizante pela prática da monodocência, sem prejuízo da lecionação da disciplina de Inglês por um docente com formação específica para tal, bem como do desenvolvimento de projetos em coadjuvação, com docentes deste ou de outros ciclos.

Componentes do currículo			Carga horária semanal	
			1º e 2º anos	3º e 4º anos
Português	Cidadania e Desenvolvimento	TIC	7 horas	7 horas
Matemática			7	7
Estudo do Meio			3	3
Educação Artística (Artes Visuais, Expressão dramática/teatro, Dança e Música)			5	5
Educação Física				
Apoio ao estudo			3	1
Espaço Projeto				
Inglês			--	2
<b>Total</b>			<b>25 horas</b>	<b>25 horas</b>
Educação Moral e Religiosa *			1 hora	1 hora

\*Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

À carga horária semanal do 1º e 2º ano de escolaridade são retirados 120 minutos (2h) no Apoio ao Estudo e 30 minutos (0,5h) em Estudo do Meio, de modo a incluir o intervalo dos alunos (30 minutos diários) na componente letiva dos docentes.

A distribuição da carga horária semanal é idêntica em todas as turmas das escolas do Agrupamento referentes ao mesmo ano de escolaridade.

A articulação curricular será realizada, dentro das disciplinas definidas, por todas as turmas através de atividades / projetos definidos em conjunto pelos professores do mesmo ano.

A Cidadania e Desenvolvimento e as Tecnologias de Informação e Comunicação desenvolvem-se como componentes de integração curricular transversal potenciada pela dimensão globalizante do ensino, constituindo esta última componente uma área de natureza instrumental, de suporte às aprendizagens a desenvolver.

O Apoio ao Estudo constitui-se como um apoio às aprendizagens, assente numa metodologia de integração de várias componentes de currículo, privilegiando a pesquisa, o tratamento e a seleção de informação.

Criada pelo Agrupamento, a disciplina de Espaço Projeto apresenta identidade e documentos curriculares próprios. Pretende-se com esta disciplina criar/ desenvolver nos alunos competências / aprendizagens enriquecedoras do currículo através da realização de projetos e atividades.

O 1º Ciclo integra, nos quatro anos de escolaridade, a oferta obrigatória de Atividades de Enriquecimento Curricular, de frequência facultativa, com uma carga horária semanal de três ou cinco horas, com natureza eminentemente lúdica, formativa e cultural.

## 2.º ciclo

A matriz curricular integra diferentes disciplinas agregadas em áreas disciplinares, de modo a favorecer abordagens interdisciplinares.

Componentes do currículo	Carga horária semanal (em min)		Tempos letivos semanais (tempos de 50 min)	
	5º ano	6º ano	5º ano	6º ano
Áreas Disciplinares:				
Línguas e Estudos. Sociais	525	525		
Português			4	4
Inglês			3	3
História e Geografia de Portugal			3	3
Cidadania e Desenvolvimento			0.5	0.5
Matemática e Ciências	350	350		
Matemática			4	4
Ciências Naturais			3	3
Educação Artística e Tecnológica	325	325		
Educação Visual			2	2
Educação Tecnológica			2	2
Educação Musical			2	2
TIC			0.5	0.5
Educação Física	150	150	3	3
Educação Moral e Religiosa *	(45)	(45)	1	1
Total	1350	1350	27	27
Espaço Projeto	100	100	2	2
Apoio ao Estudo	100	100	2	2
Complemento à Educação Artística	100	100	2	2

\* Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa.

As componentes de Cidadania e Desenvolvimento e TIC são lecionadas numa organização quinzenal, alternando semanalmente as disciplinas,

O Apoio ao Estudo, enquanto componente de apoio às aprendizagens constitui oferta de escola obrigatória para todas as turmas num máximo de 2 tempos letivos, de frequência facultativa para os alunos. No início de cada ano letivo será atribuído a cada turma de 5º e 6º anos um tempo destinado ao desenvolvimento de métodos de estudo. Após as reuniões intercalares de 1º período, e de acordo com as necessidades identificadas, poderá ser atribuído um segundo tempo letivo.

O Complemento à Educação Artística é uma oferta de escola de frequência facultativa, proporcionando o desenvolvimento de práticas artísticas (plásticas, performativas e musicais) organizadas em clube ou atelier com professores com experiência / conhecimentos / formação nas áreas a implementar.

Criada pela escola, no tempo destinado à Oferta Complementar, a disciplina de Espaço Projeto apresenta identidade e documentos curriculares próprios. Pretende-se com esta disciplina criar/ desenvolver, nos alunos, competências aprendizagens enriquecedoras do currículo através da assunção de projetos e atividades. A disciplina tem a carga horária de 2 tempos semanais, sempre que possível com horário simultâneo para todas as turmas do mesmo ano de escolaridade.

### 3º ciclo

A matriz curricular integra diferentes disciplinas agregadas em áreas disciplinares, de modo a favorecer abordagens interdisciplinares.

Componentes do currículo	Carga horária semanal (em min)			Tempos letivos semanais (tempos de 50 min)		
	7º ano	8º ano	9º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Áreas Disciplinares:						
Português	200	200	200	4	4	4
Línguas Estrangeiras	250	250	250			
Inglês				2.5**	3	2
LE II – Francês				2.5**	2	3
Ciências Sociais e Humanas	275	225	225			
História				3	2	2
Geografia				2	2	2
Cidadania e Desenvolvimento				0.5**	0.5	0.5
Matemática	200	200	200	4	4	4
Ciências Físico - Naturais	250	300	300			
Ciências Naturais				2.5**	3	3
Físico – Química				2.5**	3	3
Educação Artística e Tecnológica	175	175	175			
Educação Visual				2	2	2
Complemento à Educação Artística				1	1	1
TIC				0.5**	0.5	0.5
Educação Física	150	150	150	3	3	3
Educação Moral e Religiosa *	(45)	(45)	(45)	1	1	1
Total	1500 (1545)	1500 (1545)	1500 (1545)	30	30	30
Oferta Complementar	100	100	100	2	2	2

Existe uma organização anual em todas as disciplinas.

\* Disciplina de oferta obrigatória e de frequência facultativa

\*\* um tempo alterna quinzenalmente entre as duas disciplinas.

A disciplina de Cidadania e Desenvolvimento será atribuída no 7º ano ao professor de Ciências Naturais, no 8º ano ao professor de Geografia e no 9º ano ao de História de acordo com a Estratégia da Educação para a Cidadania do Agrupamento.

A nível do Complemento à Educação Artística são proporcionadas as áreas de Educação Tecnológica, Teatro podendo ser alargada a outra área, de acordo com os interesses dos alunos, tendo em atenção os recursos do Agrupamento.

Criada pela escola, no tempo destinado à Oferta Complementar, a disciplina de Espaço Projeto apresenta identidade e documentos curriculares próprios. Pretende-se com esta disciplina criar/ desenvolver, nos alunos, competências aprendizagens enriquecedoras do currículo através da assunção de projetos e atividades inter e transdisciplinares.

A disciplina tem a carga horária de 2 tempos semanais, sempre que possível com horário simultâneo para todas as turmas do mesmo ano de escolaridade.

#### Domínios de articulação curricular (DAC)

Após terem sido encontrados pontos comuns nos programas das disciplinas, os Domínios de Articulação Curricular visam a articulação e integração de conteúdos de diferentes disciplinas, quer através da constituição de pares pedagógicos, que lecionam em conjunto um dos tempos letivos de uma das disciplinas, quer através da constituição de equipas pedagógicas que planificam em conjunto determinados conteúdos que depois são trabalhados separadamente.

#### Outras Ofertas formativas

Anualmente a Escola sede tem criado outras ofertas formativas que se destinam a grupos específicos de alunos com histórico de insucesso escolar, nomeadamente Cursos de Educação Formação (CEF) , Currículos Específicos Individuais.

#### Oferta Educativa do Agrupamento

Oferta educativa		Jardim Infância	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
Curricular	Ensino Regular	X	X	X	X
	Cursos com carácter profissionalizante: CEF's Tipo II ou outros				X
	Ensino Estruturado		X	X	X
	Currículo Específico Individual			X	X

Ofertas do Agrupamento		Jardim Infância	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
Ofertas: Curriculares Extracurriculares De promoção do Sucesso Escolar De promoção da Inclusão	Oferta complementar: Espaço de Projeto		X	X	X
	Complemento à educação artística: Educação Tecnológica e Teatro				X
	Componente de Apoio à Família	X	X		
	Atividades de Enriquecimento Curricular		X		
	Apoio ao Estudo			X	
	Complemento à Educação Artística			X	
	Desporto Escolar			X	X
	Projetos	X	X	X	X
	Clubes			X	X
	Apoio Tutorial Específico			X	X
	Tutoria			X	X
	Apoio Educativo		X	X	X
	Apoio Educação Especial	X	X	X	X
	Coadjuvação			X	X
	Desdobramentos				
	Extensão curricular			X	X
	Terapias em parceria	X	X	X	X

## 7. Os critérios de constituição de turmas

Na constituição de turmas prevalecem critérios de natureza pedagógica visando o sucesso educativo.

### Jardins de Infância

A constituição de grupos na educação pré-escolar e o número de crianças rege-se pelos critérios estabelecidos na legislação em vigor. A frequência é feita em regime de salas de atividades, estando as crianças integradas em grupos heterogéneos ou homogéneos em termos etários, consoante as condições

do jardim de infância e da opção pedagógica deste. Há a salientar que no agrupamento a maioria dos estabelecimentos tem apenas uma sala de atividades.

### **1º ciclo**

As turmas do 1º ciclo são constituídas por um número mínimo e máximo definido anualmente pela tutela. Sempre que possível deverão ser constituídas turmas apenas com alunos do mesmo ano de escolaridade. Quando não for possível, a opção é juntar grupos de alunos de 1º e 2º ano e grupos de alunos de 3º e 4º ano. Um aluno retido no 2º ou 3º ano que frequente uma turma apenas com um ano de escolaridade pode integrar a turma a que pertencia por decisão do Diretor sob proposta do professor titular de turma ouvido o Conselho de Docentes.

### **2º e 3º ciclos**

Na escola sede, apostando na diferenciação pedagógica em contexto de sala de aula, as turmas são constituídas por níveis de proficiência de acordo com critérios definidos no Regulamento Interno.

As turmas são constituídas no início de cada ciclo, garantindo-se a continuidade pedagógica nos anos subsequentes. Em casos excecionais é possível a mudança de turma a meio do ciclo.

As turmas de nível de proficiência mais baixo têm um menor número de alunos e para elas são canalizados mais recursos de forma a diversificar as estratégias de ensino e aprendizagem promovendo o sucesso educativo. As turmas de nível de proficiência mais elevado devem ter um maior número de alunos.

Os níveis de proficiência dos alunos são determinados com base nos resultados finais do ciclo anterior em termos de aproveitamento e comportamento/ empenho de acordo como estabelecido no Regulamento Interno

A colocação nas turmas de alunos que necessitem de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão rege-se por critérios de natureza pedagógica e pelas características do perfil do aluno, independentemente do nível de proficiência da turma.

No final de cada ano letivo, o Conselho Pedagógico define orientações específicas sobre constituição de turmas do ano seguinte, que devem constar em ata do referido órgão.

### **Turmas de outras ofertas formativas**

A constituição de turmas de outras ofertas formativas obedece a um processo que contempla o levantamento das necessidades de reorientação do percurso escolar dos alunos, de acordo com a referenciação dos Conselhos de Turma, os interesses desses alunos, a orientação estratégica estabelecida com os parceiros no território em termos prioridades de formação a nível local e nacional e ainda os recursos físicos e humanos disponíveis no agrupamento e na comunidade.

## 8. O diagnóstico

O Agrupamento tem desenvolvido um processo de autoavaliação, desde o ano letivo 2012/2013, utilizando o modelo CAF Educação. No ano letivo 2017/2018, após concluir um ciclo de avaliação, procedeu a um novo Diagnóstico Organizacional através da aplicação de questionários à Comunidade Educativa e do preenchimento de grelhas, pela Equipa de Autoavaliação do Agrupamento.

O diagnóstico consta de relatório próprio, onde estão listados os pontos fortes e as oportunidades de melhoria (análise Swot) nos diferentes domínios da ação educativa do Agrupamento. Esta análise pode ser consultada em pormenor no referido relatório apresentando-se de seguida o quadro referente aos resultados do desempenho chave do Agrupamento.

RESULTADOS DE DESEMPENHO CHAVE	
Pontos Fortes	Oportunidades de melhoria
<ul style="list-style-type: none"><li>• O agrupamento desenvolve processos de autoavaliação para melhorar o seu desempenho</li><li>• O agrupamento atingiu os objetivos e metas previstos no projeto educativo</li><li>• A avaliação dos resultados efetuada leva à reflexão sobre a adequação das metodologias utilizadas e dos apoios educativos proporcionados</li><li>• O agrupamento, ao nível do departamento curricular, conselhos de ano/turma, conselho pedagógico, efetua uma análise e uma reflexão crítica dos resultados obtidos pelos alunos/crianças</li><li>• O agrupamento tem conseguido melhorar os resultados escolares dos seus alunos promovendo o sucesso</li><li>• O agrupamento tem conseguido diminuir os casos de indisciplina</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Eficácia do sistema de divulgação da informação quer a nível interno quer a nível externo.</li><li>• Medidas de promoção do sucesso escolar dando prioridade à disciplina de Matemática</li><li>• Criação de um programa de atuação para tutorias</li></ul>

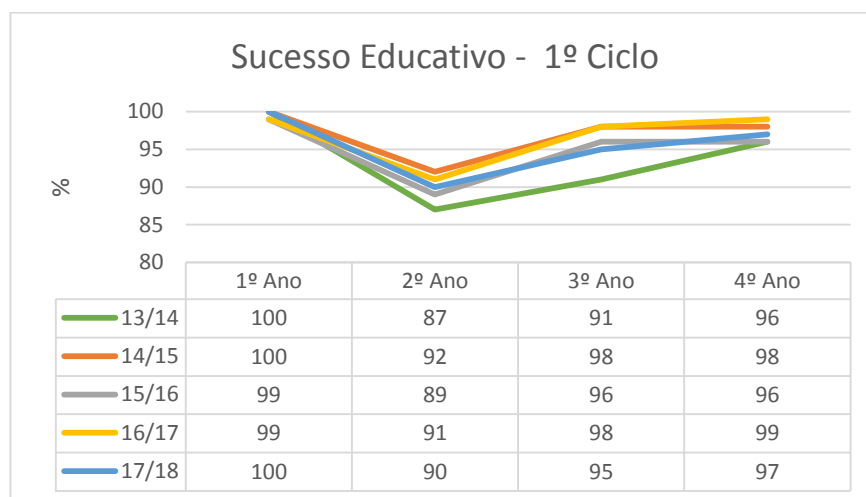
Os dados do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento, juntamente com os Relatórios Finais de Atividades dos últimos anos, fundamentam as opções do presente Projeto Educativo, orientando a sua ação no sentido de valorizar e potenciar os pontos fortes identificados e intervir de forma concertada para melhorar o bem-estar e o sucesso educativo em todos os estabelecimentos do Agrupamento, dando assim resposta às oportunidades de melhoria referenciadas.

De seguida, apresentam-se alguns aspetos significativos do desempenho do Agrupamento, retirados daqueles documentos bem como dos instrumentos disponibilizados às escolas pela DGEEC nomeadamente no Infoescolas.

### 8.1. Resultados escolares

#### 1º Ciclo

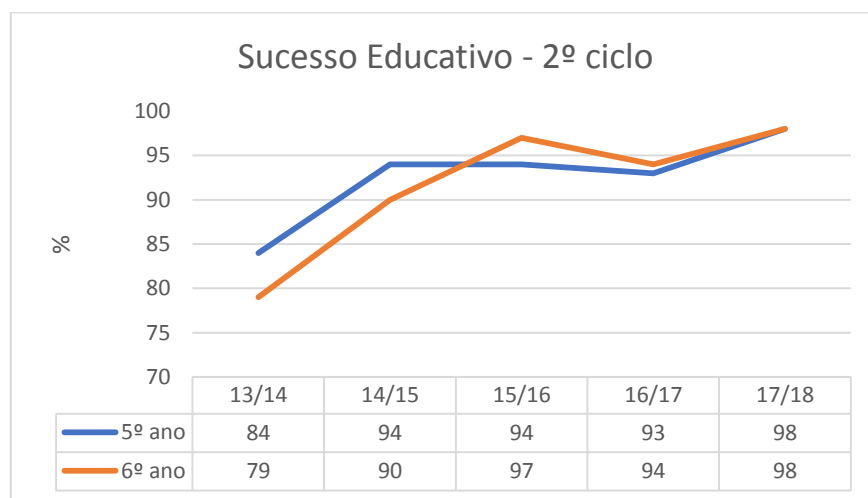
Com ligeiras flutuações ao longo dos últimos cinco anos, o sucesso educativo no primeiro ciclo tem-se mantido acima dos noventa por cento. O ano de escolaridade com maior insucesso continua a ser o segundo ano de escolaridade, dado que a impossibilidade de reter no primeiro ano os alunos que não dominam ainda as bases da leitura e do cálculo faz com que neste ano se traduza cumulativamente o insucesso de dois anos. Apesar de se ter canalizado para este ano de escolaridade novas medidas de apoio, nomeadamente, o reforço no apoio educativo e a coadjuvação, a constante necessidade de substituir professores de baixa médica tem vindo a deslocar os recursos humanos anteriormente alocados a esta medida de promoção do sucesso escolar não se conseguindo o reforço regular, articulado e eficaz que se pretendia



#### 2º Ciclo

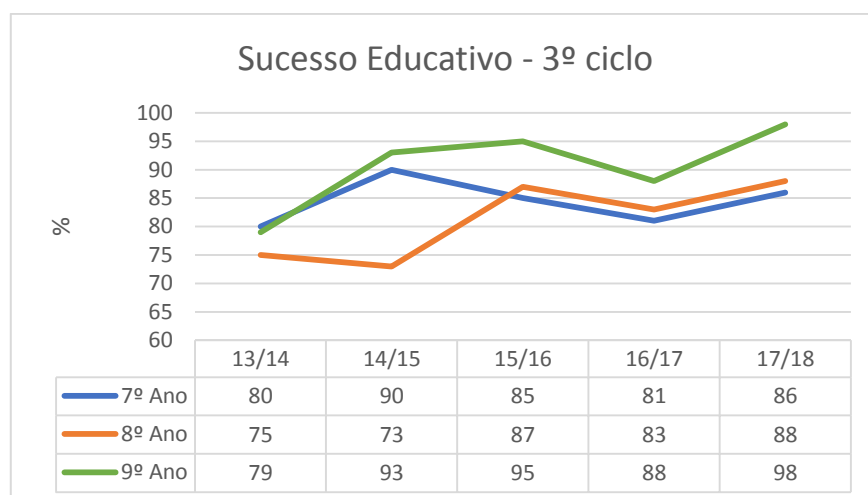
Relativamente aos resultados no 2º ciclo, podemos constatar que, nos últimos cinco anos, o sucesso tem-se mantido sempre em valores superiores aos 90 % tanto no quinto como no sexto ano de escolaridade.

Para tal parece ter contribuído a opção pedagógica, adotada no ano de 2014 /2015, de constituir turmas de nível de proficiência, o que tem permitido adequar o trabalho realizado às características do grupo/turma.



### 3º Ciclo

A nível do terceiro ciclo a flutuação da taxa de sucesso é mais evidente, embora globalmente exista uma evolução positiva. No ano letivo 17/18 a taxa de sucesso foi superior a 85% em todos os anos de escolaridade.



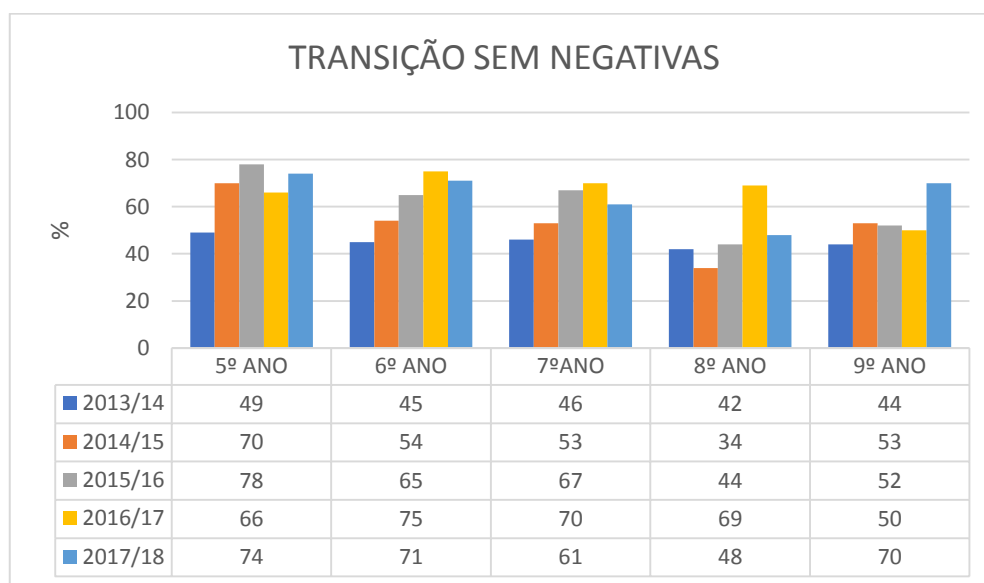
Taxas de sucesso por ciclo (%)

	Taxas de sucesso por ciclo/por ano letivo				
	13/14	14/15	15/16	16/17	17/18
1º ciclo	93,4	96,6	95,1	96,8	95,4
2º ciclo	79,7	92,1	95,6	93,5	98
3º ciclo	77,9	85,9	88,1	84	90,6

Sucesso de qualidade – 2º e 3º ciclos

Também o sucesso de qualidade, entendido como a transição sem qualquer nível inferior a 3, tem sido monitorizado no Agrupamento e está a ter uma evolução favorável. Embora sejam evidentes as flutuações em diferentes anos letivos, é visível uma melhoria significativa dos resultados a partir do ano letivo 2014 / 15, ano de adoção do novo critério de constituição de turmas.

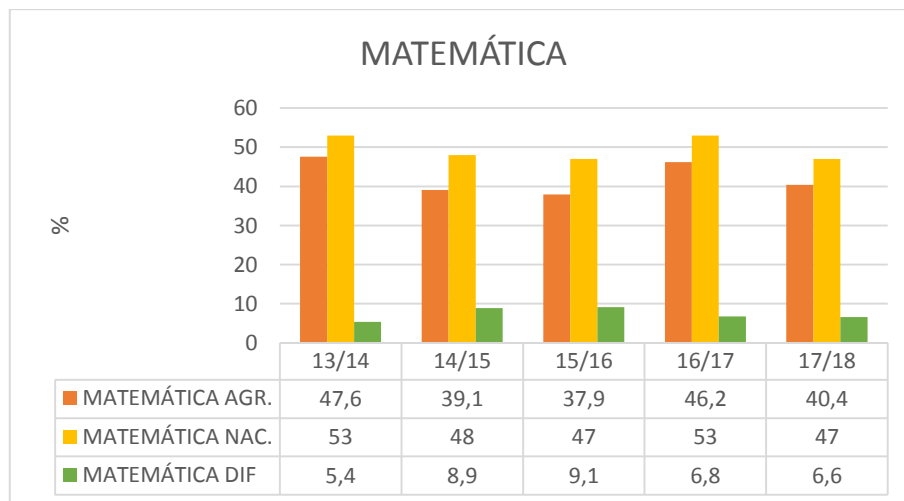
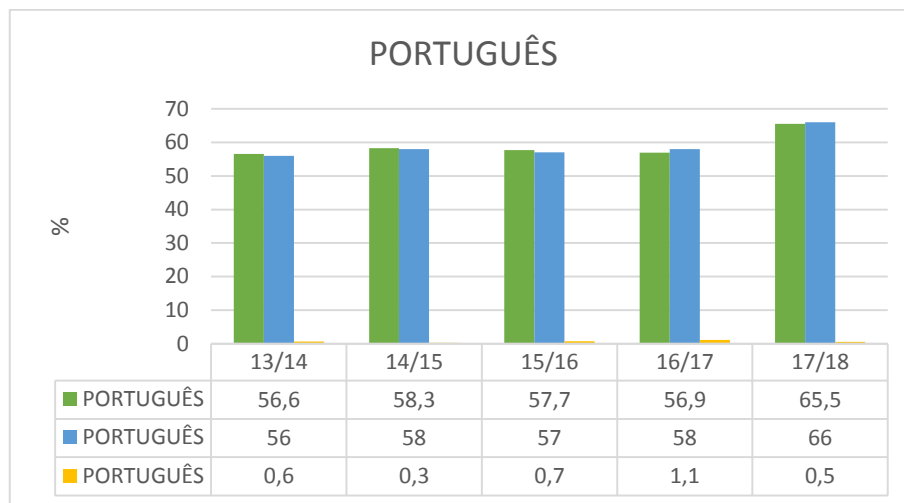
No 3º ciclo é evidente o aumento significativo do número de alunos que transita sem níveis inferiores a 3, a partir da aplicação do critério de constituição de turmas por nível de proficiência.



Apesar da evolução positiva destes resultados, é ainda muito visível a diferença entre os resultados da avaliação interna e externa, no 9º ano no que se refere à disciplina de Matemática. Quando comparados os resultados da avaliação externa do Agrupamento - Provas Finais de Ciclo da Escola - e os resultados a nível nacional, podemos constatar que a Português há uma quase coincidência, mantendo-se a média dos resultados da escola sempre acima dos 55%.

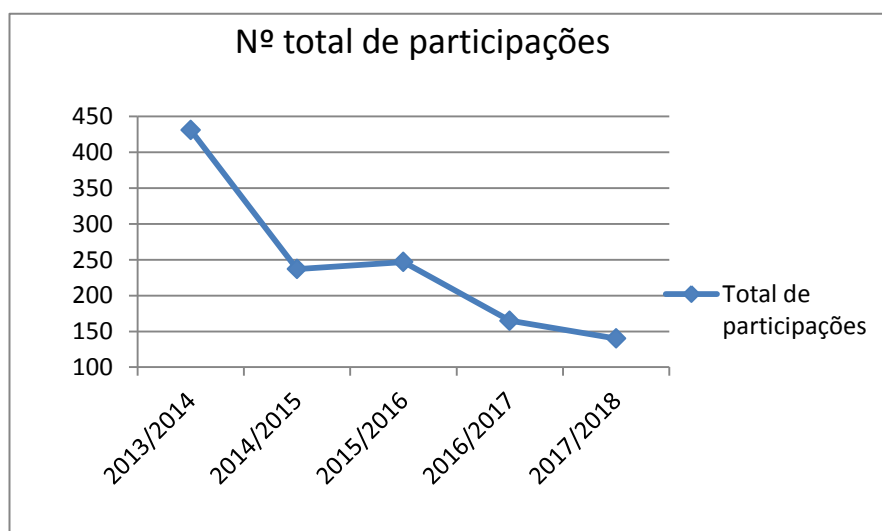
Na disciplina de Matemática, a diferença entre os resultados obtidos na Escola e os resultados a nível nacional continua a ser preocupante apesar da ligeira melhoria nos anos letivos 16/17 e 17/18, mantendo-se aqueles sempre a mais de 5% abaixo da média nacional.

De salientar que no ano letivo de 2017/2018, prestaram provas nacionais os alunos que durante o terceiro ciclo tiveram sempre um bom desempenho o que se verifica pela análise do gráfico referente ao sucesso de qualidade (transição sem negativas).

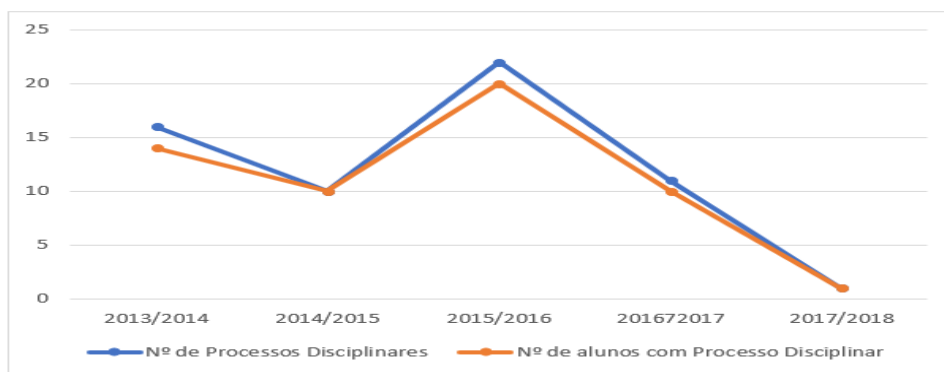


A nível do comportamento cívico dos alunos, um dos eixos de intervenção do anterior Projeto Educativo e do Plano de Ação de Melhoria, verifica-se uma clara tendência de decréscimo, tanto do número de participações como da sua gravidade. Daí decorre também uma redução clara do número de processos disciplinares.

Anos Letivos	Total de participações
2013/2014	431
2014/2015	237
2015/2016	247
2016/2017	165
2017/2018	140



Anos Letivos	Nº de Processos Disciplinares	Nº de alunos com Processo Disciplinar
2013/2014	16	14
2014/2015	10	10
2015/2016	22	20
2016/2017	11	10
2017/2018	1	1



### III – O AGRUPAMENTO QUE QUEREMOS

#### 1. Missão

Este agrupamento assume-se como uma organização com identidade própria, um espaço formativo privilegiado que, respeitando as características do meio envolvente, disponibiliza um leque diversificado de oportunidades, com vista à formação de jovens com sentido crítico, capazes de exercer uma cidadania informada e responsável.

Pretendemos constituir-nos como uma referência educativa, onde a mobilização de vontades contribua para a construção de espaços apetrechados, limpos, acolhedores e seguros onde alunos responsáveis, motivados, curiosos, persistentes e criativos encontrem os recursos humanos e materiais indispensáveis à sua formação integral e valorização enquanto alunos, pessoas e cidadãos.

Um agrupamento virado para o futuro, que promova uma igualdade de oportunidades, esbatendo desigualdades económicas, sociais e culturais e que exerça, de facto, o seu papel de parceiro estratégico para o desenvolvimento das comunidades onde se insere.

Um espaço inclusivo que se assuma como agente de mudança, onde qualidade, sucesso, solidariedade, responsabilidade, respeito e bem-estar caminhem de mãos dadas.

#### 2. Visão

Pretendemos continuar a percorrer um caminho orientado por uma lógica de inovação e experimentação, mobilizando vontades e recursos de forma a proporcionar uma oferta formativa flexível, criativa, capaz de se adaptar a novos tempos, exigências e tecnologias.

Visando a excelência, adotámos um referencial comum orientado para a valorização do trabalho, da qualidade e do rigor, de forma a desenvolver competências que tornem os nossos alunos autónomos, confiantes e ativos na construção do seu próprio saber.

Promovendo um ambiente educativo propício e estimulante pretendemos, através da implementação de projetos e de outras situações de aprendizagem úteis e significativas, criar condições para que os nossos alunos interiorizem princípios de responsabilidade ambiental, solidariedade e tolerância face à diferença, para que no Futuro estejam preparados para o exercício de uma cidadania ativa e consciente.

### 3. Valores

Este Projeto Educativo estrutura-se de acordo com uma série de valores que orientam a sua intencionalidade educativa e que se pretende estejam subjacentes a todas as opções tomadas.



#### 4. Plano de Ação Estratégica para a construção de um Agrupamento com Sucesso Educativo

Tendo definido como primeiro grande objetivo deste Projeto Educativo a promoção do sucesso educativo na sua dimensão científica, cultural, social e humana, foram definidos quatro eixos principais de intervenção como forma de organizar e sistematizar o trabalho a desenvolver por toda a comunidade educativa.

Só com uma participação empenhada de todos, uma responsabilização coletiva e um desejo partilhado de alcançar os objetivos traçados será possível intervir com eficácia nas quatro áreas definidas que, não sendo estanques, permitem clarificar e estruturar o caminho a percorrer, tendo como baliza temporal o triénio – 2018-2021.

##### 4.1. Eixo 1 – Ensino e Aprendizagem

### Eixo 1 – ENSINO E APRENDIZAGEM

Objetivo Geral – Promover o Sucesso Escolar

#### Objetivos Estratégicos

##### Motivação

- Desenvolver modelos de ensino aprendizagem centrados no desafio, experimentação e trabalho de projeto, com vista a tornar as aprendizagens significativas e integradoras dos saberes;
- Diversificar a oferta formativa;
- Tornar os alunos intervenientes ativos no processo de ensino aprendizagem desenvolvendo o gosto pelo saber e pelo saber fazer;
- Promover a cooperação e a partilha de boas práticas entre os agentes educativos(mudar de sítio)
- Envolver as famílias na valorização da escola
- Reconhecer publicamente o mérito de alunos/projetos;

##### Inclusão

- Promover a diferenciação pedagógica;
- Manter a oferta de ensino estruturado no ensino básico;
- Implementar um plano de ação para a integração e o sucesso dos alunos PLNM;
- Diversificar práticas e estratégias visando o sucesso educativo de todos os alunos.

##### Prática Pedagógica

- Fomentar o sucesso de qualidade;
- Fomentar a exigência e o rigor;
- Valorizar o papel das estruturas pedagógicas intermédias na articulação de atividades e estratégias;
- Promover a articulação curricular
- Valorizar a avaliação formativa dos alunos no processo de ensino/aprendizagem;
- Valorizar os diferentes recursos educativos existentes no agrupamento para o enriquecimento do processo de ensino aprendizagem;
- Melhorar o acompanhamento e a supervisão da prática letiva.
- Promover a cooperação e a partilha de boas práticas entre os agentes educativos;

##### Formação

- Propiciar a formação e capacitação dos agentes educativos;
- Valorizar a formação promovendo momentos de partilha entre os diversos membros da comunidade educativa.

METAS	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar componentes do currículo que promovam a interdisciplinaridade, a articulação de saberes, a ligação e o alargamento de competências na área artística;</li> </ul>	Número de componentes do currículo implementadas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Envolver cada uma das escolas do Agrupamento em projetos desenvolvidos por entidades/parceiros nacionais e internacionais;</li> </ul>	Número de escolas envolvidas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver em cada turma/grupo pelo menos uma atividade/projeto que promova a interdisciplinaridade e a integração de saberes, divulgando-a;</li> </ul>	Número de turmas / grupos envolvidos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter em todas as escolas do Agrupamento os critérios de constituição de turmas;</li> </ul>	Aplicação dos critérios em todas as escolas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Adequar em todas as escolas do Agrupamento as estratégias de ensino adequadas às características da turma;</li> </ul>	Respostas adequadas às necessidades identificadas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Proporcionar anualmente ofertas formativas complementares ao percurso regular, criando novos ambientes de aprendizagem;</li> </ul>	Ofertas educativas proporcionadas anualmente
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar pelo menos um momento em cada ano letivo em que seja reconhecido publicamente o mérito de alunos e projetos que se destaquem;</li> </ul>	Número de momentos criados
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Criar pelo menos um mecanismo de apoio/medida de compensação para situações que necessitem de um enquadramento específico, destinadas a todas as situações identificadas de alunos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- de Português Língua não Materna;</li> <li>- com insucesso repetido;</li> <li>- com problemas de aprendizagem/comportamento;</li> <li>- com carências económicas.</li> </ul> </li> </ul>	Aplicação de medidas / mecanismos de apoio a todas as situações identificadas.
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer anualmente todos os protocolos necessários para integração profissional/transição para a vida ativa de todos os alunos:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- que frequentam os Cursos de Educação e Formação;</li> <li>- que têm Currículo Específico Individual;</li> </ul> </li> </ul>	Estabelecimento de protocolos necessários para integração de todos os alunos
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conseguir que todas as reuniões das estruturas pedagógicas intermédias contemplem momentos de efetiva partilha de metodologias e práticas;</li> </ul>	Número de reuniões que contemplaram momentos de prática de partilhas
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reforçar práticas de monitorização, acompanhamento e supervisão da prática letiva abrangendo todas as escolas do Agrupamento.</li> </ul>	Número de escolas que implementam este tipo de práticas Pelo menos 1 vez por ano letivo

METAS											INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover anualmente a articulação entre os Planos de Formação de entidades formadoras com as necessidades de formação identificadas no Agrupamento; <b>le</b></li> </ul>											Realização anual do levantamento de necessidades de formação
<ul style="list-style-type: none"> <li>Promover encontros internos de partilha/replicação de formação de pelo menos 50% das ações consideradas de interesse geral para o Agrupamento;</li> <li>Conseguir que as taxas de abandono, sucesso e sucesso de qualidade atinjam ou superem os valores definidos no quadro seguinte:</li> </ul>											Percentagem de ações de formação replicadas  Alcançar/superar as metas estabelecidas
<b>Taxa de:</b>	<b>1º ciclo</b>				<b>2º ciclo</b>		<b>3º ciclo</b>			<b>Outras ofertas</b>	
	<b>1º</b>	<b>2º</b>	<b>3º</b>	<b>4º</b>	<b>5º</b>	<b>6º</b>	<b>7º</b>	<b>8º</b>	<b>9º</b>	<b>CEF</b>	
abandono	≤ 0,5 %										
transição (total)	≥95%						≥ 88%				
<ul style="list-style-type: none"> <li>sem níveis inferiores a 3</li> </ul>					≥70%	≥65%	≥60%	≥50%	≥50%		
<ul style="list-style-type: none"> <li>com nível Bom a Português</li> </ul>		≥60%									
<ul style="list-style-type: none"> <li>com nível Bom a todas as áreas</li> </ul>				≥50 %							
conclusão										≥90%	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Tendo como referência os resultados no ano letivo 2017 /18, diminuir a diferença entre os resultados da avaliação interna e os das provas finais de ciclo;</li> <li>À disciplina de Matemática, aproximar os resultados da avaliação externa à média nacional das provas finais de ciclo àquela disciplina;</li> <li>Aumentar em 5% o número de diplomas de excelência, tomando como referência o ano letivo de 2017 / 18.</li> </ul>											

Instrumentos de verificação:
Atas de reuniões
Plano Anual de Atividades
Relatório de execução do PAA
Registo de avaliação interna e externa( pautas/relatórios das provas de aferição)
Registo de Diplomas de Aproveitamento Meritório e de Excelência

4.2. Eixo 2 - Cidadania e desenvolvimento pessoal, social e cultural

**Eixo 2 – CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO PESSOAL, SOCIAL E CULTURAL**

Objetivo Geral – Promover o desenvolvimento integral dos alunos nas suas vertentes social, ética, estética e cultural

**Objetivos Estratégicos**

- Promover a vivência quotidiana nas Escolas de acordo com princípios de cidadania responsável e ativa;
- Promover atitudes positivas, de tolerância e valorização relativamente à diversidade pessoal e cultural;
- Mobilizar vontades na promoção de princípios democráticos e de justiça social;
- Fomentar o pensamento crítico e a consciência cívica;
- Promover hábitos de vida saudável, numa perspetiva de respeito por si próprio, pelos outros e pelo ambiente;
- Favorecer a adoção de comportamentos que diminuam a Pegada Ecológica das Escolas do Agrupamento;
- Melhorar a vida no agrupamento proporcionando um clima de bem-estar e segurança;
- Desenvolver a sensibilidade estética e artística dos alunos.

METAS	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Diminuir em 10% o número de ocorrências de carácter disciplinar face ao registado no ano letivo 2017/18;</li> <li>• Dinamizar, em todos os anos letivos e em todos os estabelecimentos, pelo menos um projeto/ atividade/ campanha que:               <ul style="list-style-type: none"> <li>- Promova a utilização de uma linguagem correta e adequada ao contexto escolar;</li> <li>- Divulgue e fomente o respeito por aspetos relativos à diversidade pessoal, social e cultural;</li> <li>- Promova hábitos de vida saudável no âmbito, entre outros, do Programa de Saúde Escolar;</li> <li>- Favoreça a participação em campanhas de carácter solidário de âmbito local, nacional e/ou internacional;</li> <li>- Envolve as escolas em ações promovidas por entidades nacionais e internacionais no âmbito da sustentabilidade ou da promoção de hábitos de vida saudável;</li> <li>- Estimule a participação cívica dos alunos e a vivência de princípios democráticos;</li> <li>- Fomente a preservação e embelezamento dos espaços escolares;</li> </ul> </li> <li>• Diminuir em 10% a pegada ecológica das escolas do Agrupamento, nomeadamente, através de uma gestão mais equilibrada do consumo de água;</li> <li>• Divulgar/treinar anualmente e, em todas as escolas e grupos/turma do agrupamento, procedimentos de segurança de acordo com o Plano Integrado em vigor;</li> </ul>	<p>Percentagem de ocorrências de carácter disciplina</p> <p>Número de escolas que implementou projetos/atividades/campanhas em todos os âmbitos definidos</p> <p>Consumo anual de água no Agrupamento</p> <p>Número de sessões de divulgação/ exercícios realizados e alunos envolvidos nas escolas do Agrupamento</p>

METAS	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir, em todas as escolas do Agrupamento, o controlo eficaz das entradas e saídas através da monitorização regular dos mecanismos de controlo existentes;</li> <li>• Distinguir anualmente, através da imposição de um selo de qualidade, trabalhos que se destaquem, em cada uma das escolas do Agrupamento, pela sua criatividade e qualidade estética.</li> <li>•</li> </ul>	<p>Número de inconformidades detetadas</p> <p>Atribuição de selos qualidade em todas as escolas do Agrupamento.</p>

**Instrumentos de verificação:**

Plano Anual de Atividades

Relatório de execução do PAA

Registo de ocorrências disciplinares

Registo de utilização do cartão de estudante nas atividades em que o mesmo for solicitado

4.3. Eixo 3 – Sentido de comunidade

**Eixo 3 – SENTIDO DE COMUNIDADE**

*Objetivo Geral – Consolidar a identidade do Agrupamento, favorecendo a criação de laços com a comunidade*

**Objetivos Estratégicos**

- Envolver a comunidade educativa na vida do Agrupamento;
- Consolidar a ligação à comunidade;
- Fortalecer os laços entre as Escolas do Agrupamento;
- Organizar eventos comemorativos de forma a valorizar momentos significativos da vida das escolas do Agrupamento;
- Aumentar a cooperação entre o Agrupamento e as instituições do território em que ele se insere;
- Reconhecer feitos significativos do Agrupamento ou dos seus membros em cerimónias públicas;
- Criar e divulgar símbolos que favoreçam a perceção da identidade do Agrupamento;
- Criar formas de preservar a memória da passagem dos alunos pelo Agrupamento.

METAS	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizar anualmente em todas as escolas pelo menos três atividades abertas a toda a Comunidade Educativa;</li> <li>• Desenvolver anualmente, no Agrupamento, três atividades/projetos em conjunto com entidades/instituições locais;</li> <li>• Estabelecer anualmente em todas as escolas pelo menos 3 parcerias/protocolos necessários à implementação de projetos e atividades;</li> <li>• Organizar anualmente, na escola sede, um evento comemorativo, aberto à comunidade, envolvendo as escolas do Agrupamento;</li> <li>• Reconhecer anualmente, em cerimónia pública, o mérito e a excelência dos alunos;</li> <li>• Divulgar no quadro “Alunos em destaque” <b>100% dos</b> alunos que se destacaram em iniciativas de âmbito académico, artístico ou desportivo;</li> </ul>	<p>Número de eventos abertos à comunidade</p> <p>Número de atividades/projetos realizados durante o ano letivo</p> <p>Número parcerias atividades/projetos realizados</p> <p>Número de eventos envolvendo todas as escolas do Agrupamento</p> <p>Concretização de uma cerimónia pública anual.</p> <p>Percentagem de alunos em destaque que constam do quadro.</p>

METAS	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conseguir que 70% dos alunos das escolas do Agrupamento adquira material escolar e equipamento desportivo com o logótipo do Agrupamento;</li> <li>• Adotar e divulgar 4 símbolos do Agrupamento que favoreçam a assunção de uma identidade: hino, lema, mascote e bandeira.</li> <li>• Fazer registos fotográficos e videográficos de todas as atividades/eventos realizados em todas as escolas do Agrupamento, organizando álbuns por ano letivo/escola;</li> </ul>	<p>Percentagem de alunos que adquirem o material e equipamento previsto</p> <p>Nº de símbolos criados e divulgados</p> <p>% de atividades do PAA com registo fotográfico no álbum em cada ano letivo</p>

**Intrumentos de verificação:**

- Plano Anual de atividades
- Relatórios de execução do PAA
- Protocolos estabelecidos

#### 4.4. Eixo 4 – Comunicação

### Eixo 4 - COMUNICAÇÃO

**Objetivo Geral** – Implementar mecanismos facilitadores da Comunicação na Comunidade Escolar e Educativa

#### Objetivos Estratégicos

- Maximizar as potencialidades dos canais de comunicação existentes tornando a comunicação mais eficaz e célere;
- Agilizar a transmissão de informação entre os diferentes órgãos e estruturas do agrupamento;
- Tornar mais eficaz a transmissão de informação entre o agrupamento e a comunidade educativa;
- Reforçar a comunicação Escola/Família de modo a criar sinergias positivas que contribuam para a formação integral dos alunos;
- Proporcionar formação na utilização dos canais de comunicação existentes;
- Uniformizar e articular procedimentos;
- Divulgar à comunidade educativa as atividades realizadas pelos estabelecimentos.
- Desenvolver competências de comunicação oral nos alunos;

METAS	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Estabelecer um Plano Integrado de Comunicação até ao início do ano letivo 2019/2020;</li> <li>• Divulgar um Plano Integrado de Comunicação a toda a comunidade até final de outubro de cada ano letivo;</li> <li>• Implementar um Plano Integrado de Comunicação;</li> <li>• Disponibilizar com antecedência mínima de 48h nos canais de comunicação interna e externa informação institucional pertinente e clara;</li> <li>• Conseguir que, em 2020 /21, a rede de comunicação interna seja utilizada por:               <ul style="list-style-type: none"> <li>❖ 100% dos docentes;</li> <li>❖ 100% dos Assistentes Técnicos</li> <li>❖ 60% dos Assistentes Operacionais</li> </ul> </li> <li>• Aumentar em 10 %, até final de 2020/21, o número de acesso à página do agrupamento;</li> <li>• Divulgar no site web do Agrupamento e pelo menos em mais um canal de divulgação 50% ou mais das atividades que constam do PAA do Agrupamento;</li> </ul>	<p>Estabelecimento do plano no prazo estabelecido</p> <p>Divulgação do plano no prazo estabelecido</p> <p>Nº de reclamações registadas</p> <p>Percentagem de utilizadores da rede de comunicação interna</p> <p>Aumento percentual dos acessos ao site web do Agrupamento</p> <p>Percentagem das atividades do PAA divulgadas no site web do Agrupamento</p>

METAS	INDICADORES
<ul style="list-style-type: none"><li>• Diversificar as formas de divulgar interna e externamente o trabalho desenvolvido nas escolas do Agrupamento;</li><li>• Criar em todos os grupos/ turma pelo menos uma situação que promova o desenvolvimento de competências de comunicação oral nos alunos.</li></ul>	Novos canais de comunicação criados  Número de situações que promovam a exposição oral de ideias em público

**Instrumentos de verificação:**

- PAA
- Relatórios de execução do PAA
- Registos de acesso à plataforma
- Atas de Reuniões

## V – DIVULGAÇÃO / MONITORIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

### 1. Divulgação

Após a sua elaboração e posterior aprovação pelo Conselho Geral, este Projeto Educativo será alvo de uma ampla divulgação, através de estratégias e meios diversificados, tendo como objetivo mobilizar vontades e criar sinergias de forma a envolver todos os elementos da comunidade educativa em torno dos objetivos e metas definidos.

Anualmente serão elaborados Plano Anuais de Atividades e Planos de Atividades das Turmas e Planos de Ação de Melhoria, com os quais se pretende operacionalizar os princípios consignados neste Projeto. Todos estes documentos estão disponíveis para consulta pública na página do Agrupamento.

### 2. Monitorização/Avaliação

A monitorização/avaliação deste projeto deverá ser um processo contínuo, participado e acompanhado pela equipa que o elaborou, pela Direção do Agrupamento, Conselho Geral, Conselho Pedagógico, Equipa de Autoavaliação e, de uma forma geral, por todas as estruturas educativas.

Anualmente, far-se-ão avaliações intercalares, a partir dos relatórios anuais de atividades de forma a avaliar a eficácia das medidas implementadas e a introduzir, sempre que necessário, alterações e aperfeiçoamentos. Este Projeto será alvo de uma avaliação no final do seu período de vigência, tendente a medir o grau de concretização das ações implementadas.

Para tal, serão recolhidos sistematicamente dados acerca dos resultados e dos projetos implementados, de modo a determinar com rigor o grau de concretização das metas e objetivos traçados.

Esta recolha será ponto de partida para uma reflexão alargada, que permitirá traçar as linhas gerais que orientarão o trabalho nos anos subsequentes, constituindo-se como ponto de partida para o próximo Projeto Educativo.

O Projeto Educativo 2018 -2021 do Agrupamento de Escolas Lapiás teve o parecer favorável do Conselho Pedagógico de 2 de abril de 2019.

Montelavar, 2 de abril de 2019

A presidente do Conselho Pedagógico

---

Ana Paula Custódio

O Projeto Educativo 2018 -2021 do Agrupamento de Escolas Lapiás foi aprovado pelo Conselho Geral no dia 9 de maio de 2019.

Montelavar, 9 de maio de 2019

A presidente do Conselho Geral

---

Sandra Marina Carvalho